

ACIRRAMENTO DA SAÚDE MENTAL DE PROFESSORES FRENTE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19

Poliana Estulano¹, Mariluce Poerschke Vieira², Camília Susana Faler³

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Chapecó, SC

2. Docente do curso de graduação em Educação Física, Unoesc, Chapecó, SC

3. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Poliana Estulano, poli_anaestulano@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A COVID-19 trouxe estressores e desafios aos professores, trazendo prejuízos à saúde mental que se tornou perceptíveis e persistem, os docentes necessitaram adequar-se às novas formas de ensino propostas no momento, conciliar o trabalho e família no mesmo ambiente, sendo que muitos profissionais não tinham experiência com essa nova ferramenta de ensino, ocasionando insegurança e preocupação com a aprendizagem efetiva de seus alunos. **Objetivo:** Tem como objetivo analisar o nível de ansiedade e depressão em professores das escolas municipais, estaduais, federais e particulares da rede de Educação Básica do município de Chapecó (SC) no período pandêmico. **Método:** Faz parte de um projeto maior intitulado Impactos da Pandemia na Educação do Município de Chapecó desenvolvido pela (UNOESC) e financiado pelo Instituto BRF (IBRF), abordagem quantitativa e descritiva. Relacionado à saúde dos professores foram aplicados dois questionários, sendo escala HAD, validado por Zigmond; Snaith (1983). **Resultados:** Os resultados ainda parciais, mostram que os professores tiveram um aumento significativo na irritabilidade (Ensino Infantil N173;74,9%, Ensino Fundamental e Médio N240;712,9%), estresse (Ensino Infantil N197;85,3%, Ensino Fundamental e Médio N273;81%), ansiedade (Ensino Infantil N202;87,4%, Ensino Fundamental e Médio N282;83,7%) sentiram mais tristes no período da pandemia (Ensino Infantil N192;83,1%, Ensino Fundamental e Médio N297;79,2%), ocasionado pelas diversas mudanças na rotina escolar e familiar, durante o momento emergencial. **Conclusão:** Este estudo revela a significativa influência da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos professores da rede de Educação Básica de Chapecó, SC. Os desafios impostos pelo distanciamento social, a transição para o ensino remoto a incerteza sobre a saúde dos alunos e de suas próprias famílias tiveram um impacto em emoções e sentimentos como irritabilidade, stress, ansiedade e tristeza, o que necessita de intervenções por meio de apoio e acolhimento psicossocial aos profissionais, as consequências vivenciadas nesse período, podem levar longos período para ser superados.

Palavras-chave: Professores; Pandemia; Depressão; Ansiedade.

Agradecimentos: A autora Poliana Estulano agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.